

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
2 a 8 de outubro de 2019  
número 6.209

## CENTRAL DE ATENDIMENTO



[spbancarios.zendesk.com](https://spbancarios.zendesk.com)

chat, e-mail ou  
telefone 4949-5998



Desde setembro, o Sindicato disponibiliza uma plataforma de relacionamento com os bancários: nossa nova Central de Atendimento. O espaço agrega todas as informações sobre serviços que a entidade disponibiliza aos bancários, e permitirá obter informações muito mais rápidas e seguras, em um ambiente organizado e ágil.

Lembre-se, agora você consegue falar com o Sindicato via chat, e-mail ou telefone. Aliás, nosso número agora mudou para (11) 4949-5998.

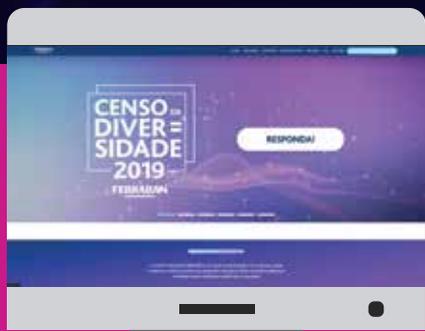
“A modernização que fizemos do atendimento, com a criação da plataforma, visa estreitar ainda mais nossa relação com bancárias e bancários. Com a nova plataforma vamos esclarecer as dúvidas dos trabalhadores e apresentar nossos serviços de forma mais ágil e prática. Quer saber o que o Sindicato oferece para você? É só dar uma olhada na nova Central de Atendimento”, convida Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

Mais informações  
[bit.ly/centralspb](https://bit.ly/centralspb)

*Responda o Censo da Diversidade*

[diversidade.febraban.org.br](https://diversidade.febraban.org.br)

leia mais na página 4



## AO LEITOR

## Seja um agente da diversidade!

Após muita luta nas campanhas nacionais da categoria, faremos o 3º Censo da Diversidade este ano. O primeiro foi feito em 2008 e o segundo em 2014. Nos últimos censos ficou comprovado que ainda há desigualdade nos bancos: as mulheres, apesar de terem nível de escolaridade maior, são minoria nos cargos de direção e recebem menos que os homens. Os negros e negras ainda são muito poucos no setor, assim como os PCDs.

Queremos que este Censo seja mais do que um levantamento do perfil da categoria. Queremos que seja um processo transformador, que proporcione o debate sobre questões fundamentais para um mundo melhor, que é o caso do respeito às diferenças, da promoção de uma cultura de não violência, de combate ao machismo, à LGBTfobia, ao racismo e ao preconceito contra pessoas com deficiência. E é esse o papel que todos nós temos de desempenhar, como agentes da diversidade.

Por isso é extremamente importante que os bancários acessem o site da Febraban ([diversidade.febraban.org.br](http://diversidade.febraban.org.br)) e respondam o questionário. Participe!



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## CAIXA FEDERAL

## Após pressão, banco adere ao Censo

**Direção empossada pelo atual governo estava bloqueando o acesso dos empregados ao questionário; Sindicato cobrou e banco voltou atrás**

Após cobrança do movimento sindical, a direção da Caixa recuou e comunicou ao Comando Nacional dos Bancários que está finalmente aderindo ao 3º Censo da Diversidade e liberando os empregados para responderem ao questionário. O compromisso foi estabelecido na quinta 26, após contato das entidades sindicais; e a abertura do acesso ocorreu na segunda 30.

O 3º Censo da Diversidade está disponível no site da Febraban; vá no [diversidade](http://diversidade.febraban.org.br).

[febraban.org.br](http://febraban.org.br) e preencha o questionário.

Ao negar o acesso de seus empregados ao questionário, a Caixa desrespeitou o negociado em mesa da Campanha 2018.

“A negativa representaria uma mudança brutal na postura histórica do banco que, em várias ocasiões, esteve na vanguarda das questões de diversidade: foi, por exemplo, o primeiro a permitir a inclusão de parceiros do mesmo sexo no plano de saúde”, lembra Dionísio



Reis, diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa.

A terceira edição do Censo é uma conquista dos bancários na Campanha do ano passado, e visa traçar o perfil da categoria por gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência (PCDs), com o objetivo de

propor políticas de combate às desigualdades – as duas primeiras edições do censo mostraram, por exemplo, que as mulheres ainda ganham menos que os homens. Por isso é fundamental que todos respondam ao questionário (*leia mais no editorial e na página 4*). ✨

## BANCO DO BRASIL

## BB não quer negociar Cassi

**Funcionários estão indignados com a recusa do banco e defendem a negociação como saída para o impasse**

Representantes dos trabalhadores e do Banco do Brasil se reuniram na quarta-feira 25 para discutir a posição do banco em relação à solução para a situação da Cassi.

“O Banco do Brasil nos deu um sonoro e insensível ‘não’ à reivindicação dos associados de reabrir negociações para solucionar o déficit da Cassi”, informou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e da mesa de negociações com o BB, João Fukunaga.

Em resposta formal, o banco afirmou que “não é viável

a reabertura da mesa de negociação” porque os “limites e as premissas permanecem inalterados” em relação à proposta de maio, aprovada pela maioria do associados, mas que não foi encaminhada devido à falta de quórum na votação.

O banco só aceita arcar com os valores negociados no início do ano se forem cumpridas as premissas divulgadas nas rodadas de negociação anteriores e limites definidos pelos órgãos externos.

“O banco não aceitará novas propostas. Só aceita a possibilidade de avaliar a proposta anterior, que não atingiu o quórum. Mas, se não houver consenso e ela



for novamente recusada, disse que irá buscar uma solução no mercado”, explicou o coordenador da CEEBB. “A Cassi passa por um processo de intervenção pela ANS e corre sérios riscos”, completou.

“Queremos que o BB volte a negociar. Nós, associados, somos parte da Cassi. Se ela precisa apresentar uma proposta de equacionamento do déficit para a ANS, é nossa tarefa construí-la”. ✨

**RBA**  
Rede Brasil Atual

[REDEBRASILATUAL.COM.BR](http://REDEBRASILATUAL.COM.BR)

Em tempos de retirada de direitos e atentados contra a democracia é fundamental ficar bem informado. E informação de qualidade, do ponto de vista do trabalhador, está na Rede Brasil Atual, um portal que abriga também a TVT e a Rádio Brasil Atual (98.9 FM).

ITAÚ

# A dura vida dos PCDs no banco

**Ao contrário do que é dito nas palestras do Itaú, bancários com deficiência não são valorizados e enfrentam rotina de dificuldades**

O Itaú tem promovido palestras sobre inclusão de pessoas com deficiência, como parte da sua campanha anual de valorização destes profissionais. Porém, a realidade destes bancários no próprio Itaú é repleta de dificuldades e quase nenhuma valorização.

“Nem mesmo a cota legal é respeitada. Para contemplar essa cota o banco inclui nos números de PCDs bancários lesionados por atividades laborais. Praticamente não existe valorização desses profissionais competentes, tratados

como números. Nas áreas de trabalho coletivas, corredores reduzidos inviabilizam a locomoção de cadeirantes e pessoas com próteses”, diz o dirigente sindical e bancário do Itaú Sergio Lopes, o Serginho do CAT.

Outro drama enfrentado por PCDs é a ausência de adaptações de acordo com cada deficiência. “Temos pessoas com nanismo que não contam com adaptações”, relata Serginho.

“Trabalhadores com deficiência visual dependem de

terceiros para locomoção, uma vez que o banco não instala pisos táteis em todos os locais. Em muitas situações o banco opta por desligar o trabalhador ao invés de adaptar o local”, acrescenta.

Segundo Serginho, o Itaú tem demitido bancários com deficiências severas para contratar trabalhadores com deficiências mais “amenas”.

Para o também dirigente do Sindicato e bancário do Itaú Júlio Cesar Santos, faltam políticas de igualdade de oportunidades. “Além de pro-



porcionar condições de trabalho adequadas, promover igualdade de oportunidades é bom para os negócios. Estudo da McKinsey and Co., em 12 países, mostra que times diversos são mais lucrativos.”

“O Sindicato cobra que o Itaú de fato ofereça condições de trabalho adequadas, respeitando e valorizando estes profissionais com deficiência. Somos todos iguais nas nossas diferenças”, conclui Júlio. ✦

SANTANDER

## E o dinheiro da sentença?

**Juiz que condenou banco por metas abusivas sugeriu destinação para os mais de R\$ 270 milhões**

Em setembro o Santander foi condenado a pagar indenização por danos morais coletivos, no valor de R\$ 274 milhões por impor metas abusivas e causar adoecimento mental nos trabalhadores. Uma soma tão alta despertou a curiosidade de muitos bancários, interessados em saber para onde será destinado o dinheiro.

Em sua sentença, o juiz Gustavo Carvalho Chehab, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília sugeriu que 80% do montante seja investido em benefício da sociedade e dos próprios trabalhadores.

Escreveu o magistrado na sentença: “Nesse contexto, AUTORIZO o réu, caso te-



nha interesse, utilizar/aplicar até 80% da indenização por dano moral coletiva na criação de Fundação privada que tenha entre seus objetivos: i) creches destinadas ao atendimento de filhos de mães de baixa renda e/ou filhos de suas empregadas; ii) unidades de saúde para atendimento de doentes mentais de baixa renda e/ou de empregados ou ex-empregados do réu; iii) instituições de ensino profissionalizante de pessoas de baixa renda, em situações de vulnerabilidade e/ou de seus empre-

gados ou ex-empregados; iv) casas de abrigo de mulheres (e filhos) vítimas de violência doméstica, de imigração forçada, de idosos e/ou de órfãos.”

Os outros 20% da condenação deverão ser aplicados na pesquisa e no ensino nas áreas médicas, psicológicas e de saúde pública; em bens, equipamentos, automóveis e utilidades para entidades pública; e em um fundo destinado a execuções trabalhistas.

O Santander ainda pode recorrer da decisão. ✦

✦ [bit.ly/Santander-condenado](https://bit.ly/Santander-condenado)

BRADESCO

## Plantão vai tirar dúvidas sobre PDV

O Sindicato fará plantões com advogados para tirar dúvidas dos trabalhadores sobre o Plano de Demissão Voluntária (PDV). O prazo para adesão vai até 16 de outubro.

Nos plantões, que ocorrerão na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro) e na Regional Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro), os bancários também poderão fazer simulações para saber, aproximadamente, quanto receberão, caso façam a adesão ao PDV.

Mas para ser atendido será preciso agendar. O plantão da sede ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h; e pode ser agendado pela Central de Atendimento (de forma online, no [spbancarios.zendesk.com](https://spbancarios.zendesk.com), ou pelo telefone: 4949-5998).

O plantão da Regional Osasco será de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h; e deve ser agendado pelo telefone da regional: 3682-3060.

**Documentos** – Para a consulta no plantão, o bancário deverá levar: 1) holerite de setembro; 2) carteira profissional; 3) extrato do CNIS (para retirar o extrato basta entrar em Meu INSS); 4) quem tem estabilidade de Cipa deve levar ainda o registro da candidatura e a ata de posse. ✦



**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
16°C 33°C	17°C 32°C	16°C 30°C	18°C 33°C	25°C 32°C

**PROGRAME-SE**

**CAFÉ DOS BANCÁRIOS**

Confira a programação de outubro no Café. Às quintas, a partir das 19h30, acontecem os shows:



dias 3 e 10, tem repertório de MPB com Cida Lobo; dias 17 e 24 tem samba com Alex Vianna; e no dia 31 tem samba também, mas com René Sobral. Durante todas as terças do mês, tem aulas de dança de salão; e todas as sextas as aulas são de samba rock. Ambas gratuitas. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro (ed. Martinelli). Sindicalizados têm 10% de desconto na comanda.

**CURSOS NA 28A**

A Faculdade 28A está com inscrições abertas para os cursos que iniciam em outubro. No dia 5 começa uma turma de CPA 10 (sábado); no dia 14, de Análise de Crédito e CEA; também no dia 14, mais um turma de CPA 10 e uma de Paternidade Responsável. Lembrando que o curso de Paternidade Responsável é pré-requisito para solicitar a licença-paternidade de 20 dias, e gratuito para associados (não sindicalizados pagam R\$ 100). Nos demais cursos, sócios têm 50% de desconto. O pagamento pode ser on line (via Pag Seguro) e parcelado em 5 vezes sem juros. Mais informações pelo WhatsApp: (11) 99828-3809.



Estão abertas as inscrições para o 11º Torneio de Pesca em Duplas, que ocorre em 23 de novembro, no Parque Maeda, em Itu. Podem participar, além dos sócios, dependentes de 1º grau e apenas um convidado de fora por equipe. As inscrições são online e custam R\$ 150 por participante, R\$ 300 por dupla. O valor dá direito a almoço e sorteio de brindes. Mais informações no [bit.ly/11TorneioPesca](http://bit.ly/11TorneioPesca).

**SHOW LÍRICO**

Sindicalizados pagam apenas R\$ 20 para assistir à apresentação do cantor lírico/pop Douglas Szics, no dia 4 de outubro, no Teatro UMC (Avenida Imperatriz Leopoldina, 550 - V. Leopoldina), às 21h. Público em geral paga R\$ 60. Douglas é bancário do Bradesco Prime e já lançou três álbuns solos. A turnê Sanctum Medievale é uma mescla de canto gregoriano, heavy metal, new age e ópera. Mais informações pelo (11) 2574-7749.

**CENSO**

# Diversidade faz o mundo melhor

Com o 3º Censo da Diversidade, cujo questionário bancários devem responder no [diversidade.febraban.org.br](http://diversidade.febraban.org.br), Sindicato propõe setor mais diverso e justo

Com a realização do 3º Censo da Diversidade, conquista da Campanha Nacional 2018, está empenhado não apenas em traçar um perfil da categoria bancária por gênero, raça, orientação sexual e PCDs (pessoas com deficiência). Mas também promover um processo de transformação nos locais de trabalho, para a construção de um setor mais diverso, justo e com mais igualdade para todos.

Para isso, o Sindicato propõe que bancários, além de responderem ao Censo ([diversidade.febraban.org.br](http://diversidade.febraban.org.br)), também se tornem Agentes da Diversidade, que são trabalhadores dispostos a promover debates capazes de combater preconceitos e promover a valorização da diversidade nos locais de trabalho e na sociedade.

“Quanto mais bancários responderem ao Censo, mais fiel será o perfil da categoria, e isso é fundamental para que possamos cobrar dos bancos, nas mesas de negociação, políticas de combate às injustiças no setor, que já foram reveladas nos dois censos anteriores, entre elas o fato de que as bancárias ganham menos que os bancários e que negros e PCDs são uma pequena minoria nos bancos. Mas além

do questionário, também estamos propondo um processo transformador, com agentes da diversidade que promovam o debate sobre questões fundamentais para uma sociedade melhor, com respeito às diferenças e combate à discriminação e à vio-

lência”, explica a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. Para apoiar os agentes nesse processo, o Sindicato criou uma área no seu site ([spbancarios.com.br/tag/ferramentas-da-diversidade](http://spbancarios.com.br/tag/ferramentas-da-diversidade)) onde serão publicados conteúdos relacio-

nados ao tema. Já estão no ar o *Tim tim por tim tim da diversidade*, um glossário que explica o significado dos mais importantes conceitos que aparecem nos debates sobre diversidade, e matérias com sugestões de filmes sobre racismo, desigualdade de gênero, pessoas com deficiência, diversidade de gêneros, entre outros. “Para valorizar a diversidade e enfrentar preconceitos, enraizados em nossa sociedade, é essencial que nos municiemos de informações capazes de quebrar muros no debate com colegas, amigos e familiares. Este é o intuito da área do site Ferramentas da Diversidade. Que os agentes encontrem ali conteúdos que os auxiliem na construção de um mundo mais diverso e justo para todos”, diz a secretária de Imprensa e Comunicação do Sindicato, Marta Soares.

“Também já está sendo distribuída nos locais de trabalho da base do Sindicato uma cartilha de bolso que explica a enorme importância de responder o Censo, as razões para valorizar a diversidade e o papel do Agente da Diversidade neste processo de transformação proposto para o setor bancário. Participe e seja parte da transformação que você quer ver no mundo”, conclui Marta. ✨

